

Processos Comunitários de Desenvolvimento em Estados Frágeis

Abordagem integrada para a prevenção da Helmintíase e Schistosomíase nas crianças em idade escolar das comunidades de S. Domingos e Canchungo – Guiné-Bissau

Resultados preliminares

Luís Filipe Azevedo¹, Patrícia Carvalho², Ilda Monteiro², Patrícia Maridalho², Ana Gaspar Nunes², Susana Refega³, Ana Catarina Guerra¹, Armando Teixeira-Pinto¹

1 – Departamento de Ciências da Informação e da Decisão em Saúde (CIDES) da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) e Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde (CINTESIS) da FMUP. 2 – VIDA – Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano. 3 – FEC – Fundação Fé e Cooperação (anteriormente designada Fundação Evangelização e Culturas). Contacto: lazevedo@med.up.pt

INTRODUÇÃO

O projeto Processos Comunitários de Desenvolvimento em Estados Frágeis surge da necessidade identificada: melhorar a qualidade da saúde e de educação para a saúde na Guiné-Bissau. Tendo em conta esta situação é importante desenvolver parcerias integradas, que permitam valorizar e potenciar as capacidades e os recursos já existentes nas localidades, contribuindo para o processo de desenvolvimento sustentável, nos setores da saúde e da educação, da Guiné-Bissau.

Este projeto propõe-se executar atividades em 3 eixos:

- 1) saúde, a cargo do Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano (VIDA);
 - 2) educação, nomeadamente na capacitação de estabelecimentos escolares através dos seus agentes educativos e
 - 3) comunicação social, nomeadamente através da rádio de modo a (in)formar a população em geral, a cargo da Fundação Fé e Cooperação (FEC).
- Neste contexto, e de modo a contribuir para a melhoria das condições de vida dos públicos-alvo, definiram-se 6 objetivos específicos:

- 1) Desenhar modelos e instrumentos de defesa da saúde que desenvolvam e potenciem as perceções das Doenças Tropicais Negligenciadas (DNT) entre a população afetada;
- 2) Implementar, testar e verificar ferramentas e protocolos pedagógicos, preventivos e clínicos, construídos com os agentes da saúde, da educação e os grupos formais e informais das comunidades abrangidas;
- 3) Definição do Estudo Sentinela, do Modelo de monitorização e avaliação de intervenção integrada comunitária de prevenção e tratamento das DTN;
- 4) Capacitar 32 agentes educativos das 8 escolas alvo em matéria de educação para a saúde;
- 5) Disponibilizar materiais de consulta e apoio técnico em matéria de educação para a saúde ao sistema de ensino e aos agentes educativos alvo do projeto e
- 6) Facilitar o acesso da população guineense à informação sobre prevenção e tratamento das principais doenças que atualmente contribuem para as elevadas taxas de morbilidade e mortalidade no país.

Os primeiros dois anos de atividades decorreram entre outubro de 2011 e outubro de 2013 em Varela, Suzana, São Domingos e Canchungo, e tal como previsto, contou com a parceria das Direções Regionais de Educação e de Saúde.

MÉTODOS

Reportam-se os resultados do estudo sentinela inicial sobre a prevalência de helmintas e protozoários e avaliação de comportamentos, atitudes e conhecimentos (CAC). Foi realizada uma campanha de rastreio em cada escola, num total de 8, 4 do setor de Canchungo e 4 do setor de S. Domingos. Numa amostra aleatória de crianças em cada escola foi aplicado um questionário sobre CAC, variáveis antropométricas e sociodemográficas e feitas colheitas de urina e fezes, para diagnóstico laboratorial direto dos agentes.

RESULTADOS

Foram estudadas 258 crianças, com idade média de 9,4 anos, 53% do sexo masculino, peso e altura médios de 27,9Kg e 1,34m. As prevalências de schistosomíase e helmintas e protozoários nas fezes foram respetivamente de 0,4%, 16% e 55%.

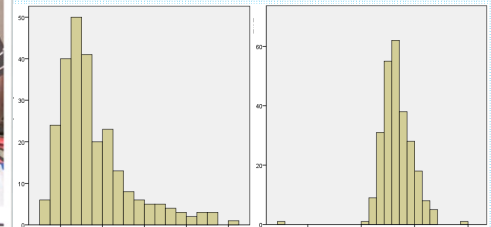
Ressaltaram a grande frequência de más condições sanitárias, convivência íntima com animais e maus hábitos e condições relacionadas com o tratamento da água e alimentos. Após o rastreio procedeu-se à desparasitação em massa e tratamento dos casos positivos.

RESULTADOS

Amostra e parâmetros antropométricos



- 258 Crianças
- Idade: 5 aos 17 anos (média 9.4, dp 2.4)
- 53% Sexo Masculino
- 8 Escolas (4 Canchungo + 4 S. Domingos)



Peso médio: 28kg (dp 8.5kg)

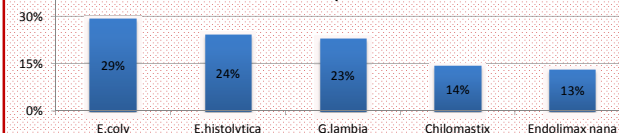
Altura média: 133cm (dp 15cm)

Rastreio

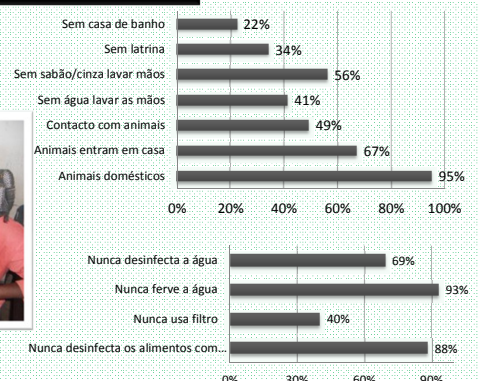
Protozoários e Helmintas nas fezes



Parasitas mais frequentes nas fezes



Condições de habitação, água e alimentos



FRASE-CHAVE

As estratégias de intervenção implementadas nas comunidades e nas escolas têm-se revelado eficazes para alterar os conhecimentos, atitudes e comportamentos das crianças e pais nestas comunidades relativamente à prevenção e tratamento das DTN provocadas por helmintas e protozoários; estando em curso ainda a avaliação do impacto destas intervenções.